



Glossário VALIDEINFO WEB para pesquisa

Ação Executiva

Direito Processual Civil: procedimento sumário que visa assegurar ao reclamante (credor) a condenação do réu (devedor), na instância judicial, tendo por base um direito líquido e certo do primeiro, não satisfeito pelo segundo; cobrança judicial de Título de Crédito; procedimento que visa à condenação do devedor impontual, com base em título de crédito.

Aceite

Direito Comercial: declaração do devedor num Título de Crédito emitido pelo credor, formalizada por sua assinatura, em que o primeiro dá sua concordância aos termos contidos no referido título (valor, vencimento e praça de pagamento); reconhecimento de dívida; ato próprio do devedor do título de crédito, ao qual também se dá o nome de sacado e aceitante.

Adiantamento a Depositantes

Análise de Crédito: saque de cheque em conta de depósitos a vista num banco, sem a existência de saldo suficiente para sua cobertura.

Alavanca

Finanças, Análise de Crédito: capacidade de levantamento de fundos no mercado com base em determinado montante de recursos próprios; capacidade de endividamento.

Alçada de Crédito

Análise de Crédito: poder de aprovação de crédito conferido a pessoas específicas da organização.

Análise Cadastral

O processo de análise cadastral pode ser entendido como o levantamento das informações cadastrais básicas do cliente. Estes requisitos são relevantes, pois possibilitam a obtenção de informações confiáveis sobre a pessoa, o que vai influenciar diretamente em questões como valores do crédito a ser concedido, taxas de juros, prazo de amortização, entre outros fatores.

Na análise cadastral são levados em consideração fatores como:

- Nome;
- RG;
- CPF;
- Endereço;
- Estado civil;
- Escolaridade;
- Renda;
- Dados de moradia (se é própria, alugada, morando com os pais, tempo que mora no local, etc.);
- Renda (principal e complementar, caso exista);
- Tempo no atual emprego;
- Número de dependentes;
- Profissão ou atividade exercida.

- Quando a análise cadastral é solicitada?

A análise cadastral é usada para avaliar o cliente antes da concessão de crédito. Ela permite traçar o perfil do consumidor, com histórico de compras, pagamentos em dia ou atrasos, minimizando assim os riscos de se vender a prazo para determinada pessoa.

O processo torna-se ainda mais relevante em casos de bens de alto valor, como financiamento de imóveis e carros, locações de casas e/ou apartamentos, aprovação de crédito em lojas ou mesmo bancos, por exemplo.

Também podem ser exigidos documentos originais e/ou cópias de:

- RG e CPF;
- Ficha cadastral (preenchida e com assinatura);
- Cartões originais de instituições financeiras;
- Comprovante de renda;
- Declaração de bens;
- Possíveis procurações existentes;
- Certidão de casamento.

- Quais são os benefícios da análise cadastral?

Avaliação de suficiência de renda. Permite mensurar se a renda do contratante será suficiente para pagar o valor mensal do financiamento ou empréstimo.

- Análise de restrições cadastrais

Na análise cadastral também são levantadas informações relacionadas a possíveis restrições de crédito, como a consulta Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) e Serasa. Fatores relacionados a questões restritivas internas também podem influenciar. Caso existam pendências, o crédito pode ser negado de acordo com os critérios de cada instituição. Análise cadastral

- Definição do valor máximo mensal da parcela

É permitido o valor máximo de até 30% da renda, porém o ideal é que seja definida uma parcela inferior a essa porcentagem. Esta definição é baseada em dados obtidos com base no cruzamento de dados oferecidos no cadastro do cliente.

Análise de Crédito

Exame objetivo da Capacidade de Repagamento de um eventual tomador de empréstimos: identificação, quantificação e atenuação dos riscos inerentes às operações de empréstimo.

Análise de Risco

É o uso sistemático de informação disponível para determinar quão frequentemente eventos especificados podem ocorrer e a magnitude de suas consequências. A Análise de Risco pode ser realizada qualitativa ou quantitativamente.

Análise Histórica

Finanças, Análise de Crédito: exame do desempenho econômico-financeiro anterior do potencial tomador de empréstimos.

Análise Horizontal

Finanças, Análise de Crédito: exame do comportamento histórico dos diferentes componentes (valores) de um conjunto de dados econômico-financeiros (balanço patrimonial, demonstração de resultados), com vistas a aferição de sua potencial tendência futura.

Análise Vertical

Finanças, Análise de Crédito: comparação de cada elemento (valor) constituído de certo conjunto de dados com o respectivo total.

Analista de Crédito

Pessoa que tem por função, numa instituição financeira ou na área de crédito e cobrança de uma empresa industrial / comercial, analisar créditos (avaliar Riscos), fazendo as devidas recomendações às instâncias aprovadoras quanto à melhor estruturação e garantia das operações de empréstimo, no sentido de maximizar o Repagamento das mesmas por seus respectivos tomadores.

Ativo

Contabilidade: conjunto de bens e direitos de uma empresa; parte do patrimônio da empresa; lado esquerdo do Balanço Patrimonial.

Ativo Circulante

Contabilidade: capital de giro; conjunto de bens e direitos conversíveis em caixa a curto prazo (até 360 dias).

Ativo Fixo

Contabilidade: conjunto de terrenos, edifícios, máquinas, móveis e instalações da empresa; designação equivalente a Imobilizado, Imobilizações Técnicas.

Ativo Operacional

Finanças, Análise de Crédito: conjunto de bens e direitos diretamente relacionados à atividade operacional ou objeto social da empresa.

Ativo Total

Contabilidade: soma total de bens e direitos de uma empresa; total do lado esquerdo do Balanço Patrimonial.

Aval

Direito Comercial: garantia inserida num título de crédito; devedor solidário ao devedor principal.

Balanço Patrimonial

Contabilidade: demonstração que sintetiza os bens, direitos e obrigações das pessoas jurídicas (Lei nº 6.404, de 15/12/1976).

Banco de Dados

Bancos de dados são conjuntos de arquivos que dialogam entre si, armazenando uma vasta gama de dados: nomes, documentos, pagamentos, endereços, clientes, serviços, etc. São configurados e gerenciados por meio das linguagens de programação, como Javascript, SQL, PL/SQL, entre outras.

De maneira simples, um banco de dados nada mais é do que um local de armazenamento de informações. Num mundo cada vez mais digitalizado, o controle e a gestão dessas informações podem ser os diferenciais para conseguir sucesso no mercado. Veja como isso ocorre.

- Gerenciamento e a aplicação do banco de dados

A operação desses bancos se dá por meio de Sistemas Gerenciadores de Bancos de Dados (SGBD), que nada mais são do que conjuntos de programas de computador, responsáveis pelo gerenciamento dessas informações. Pode parecer complexo agora, porém, mais adiante, explicaremos melhor como tudo isso funciona e quais são os gerenciadores mais famosos do mercado.

- O papel do Database Administrator

Se o banco de dados armazena informações, para que ele funcione é necessário muita programação e dedicação, e o responsável por isso é o DBA — Database Administrator.

Esse profissional se dedica à manutenção dessas informações com qualidade e segurança, contribuindo para que os dados possam ser analisados e compreendidos de forma exata, o que tornará todos os processos corporativos muito mais claros e objetivos. Dessa forma, a empresa conseguirá tomar decisões mais acertadas em relação ao seu negócio, ao seu futuro, aos seus clientes e aos seus funcionários.

O banco de dados existe para que nós possamos armazenar tudo aquilo que manualmente não seria viável, a não ser com centenas de caixas e papéis. Além disso, esses sistemas mantêm guardado o que para nós parece invisível, mas, sem o qual, nossas vidas e nossos negócios seriam muito mais difíceis. Vamos entender o porquê.

- Qual a importância de um banco de dados?

O banco de dados armazena e gerencia os bens mais valiosos de uma empresa. Isso acontece porque o mercado está cada vez mais competitivo e acelerado, exigindo das empresas respostas rápidas e assertivas, além de estratégias bem planejadas e executadas. Como dissemos acima, o banco de dados armazena informações e, nessa batalha de competitividade, informação é poder.

- Quais são os tipos de banco de dados existentes?

Quando falamos em tipos de banco de dados, estamos falando sobre a maneira como os objetos dentro dele interagem, como é feita a modelagem da base de dados. São várias formas: plano, hierárquico, em rede, orientado a objetos, objeto-relacional e o modelo mais utilizado, que é o relacional.

Isso tudo é muito importante para se definir a linguagem e a estrutura do banco de dados, sendo o modelo relacional a base para os diversos modelos de software. No entanto, é muito importante conhecer os principais Sistemas Gerenciadores (SGBD) que estão no mercado e que serão os mais aplicados nas empresas.

- Oracle Database

O mais famoso, mais utilizado e mais bem-conceituado SGBD é o Oracle Database. Lançado em 1980, operado na linguagem PL/SQL, ele é o primeiro colocado em utilização no mundo.

Dominar a linguagem e a utilização do Oracle Database é obrigação para qualquer profissional de qualidade na área de banco de dados. Seu modelo de acesso é considerado o melhor existente, pois permite diversos acessos às mesmas informações, sem perda de performance.

O custo da sua licença é mais alto, porém, ele oferece muita segurança para as informações que armazena, muito indicado para as grandes empresas.

- SQL Server

O SQL Server é o SGBD da Microsoft, lançado em 1989. Assim como o database da Oracle, é um banco de dados relacional e é bastante utilizado pelo mercado. Além da linguagem SQL, o SQL Server também opera no pacote .NET.

Bem

Direito Civil, Contabilidade: coisa, objeto corpóreo e tangível que tem valor intrínseco; objeto de registro das Contas Patrimoniais e do Balanço Patrimonial.

Capital de Giro

Finanças, Análise de Crédito: Total dos Ativos Circulantes da empresa.

Capital de Giro Líquido

Finanças, Análise de Crédito: total dos Ativos Circulantes diminuído das Obrigações de curto prazo das empresas.

Capital de Giro Próprio

Finanças, Análise de Crédito: recursos próprios da empresa; Patrimônio Líquido.

Capital de Terceiros

Finanças, Análise de Crédito: financiamentos recebidos de terceiros.

Capital Próprio / Capital de Terceiros

Finanças, Análise de Crédito: Quociente de Endividamento, que mede a relação entre os Capitais Próprios e Capitais de Terceiros; grau de comprometimento dos recursos próprios da empresa.

Capital Próprio

Finanças, Contabilidade: montante de recursos próprios investidos na empresa ou empreendimento; terminologia equivalente a Patrimônio Líquido.

Capital Social

Contabilidade: montante de capital subscrito pelos proprietários (acionistas, quotistas) da pessoa jurídica.

CDC – Crédito Direto ao Consumidor Financiamento de bens de consumo durável; venda a prestação.

Ciclo Operacional

Conjunto de atividades e eventos, harmônica e logicamente encadeados, relacionados à consecução da produção de bens e serviços da empresa, consoante a definição de seus objetivos sociais; atividade social.

Classificação de Riscos

Análise de Crédito: processo gerencial através do qual o prestador classifica a Qualidade de Crédito de seus tomadores de empréstimo, permitindo-lhe melhor controle sobre o perfil de sua carteira de créditos.

Cliente, Cliente Ativo

Agente que opera ativamente com a instituição financeira ou empresa industrial / comercial; tomador de empréstimos; comprador de artigos / bens ou usuário de serviços oferecidos pela empresa.

CMV – Custo das Mercadorias Vendidas

Contabilidade: valor do custo de produção dos bens vendidos; equivalente à designação Custo dos Produtos constante da publicação da Demonstração de Resultados; valor obtido da aplicação da fórmula

$CMV = EI + C - EF$, onde EI = Estoque Inicial,

C = Compras e EF = Estoque Final.

Conta

Contabilidade: designa o registro seletivo e repetitivo dos eventos de natureza econômico-financeira na empresa.

Conta de Resultados

Contabilidade: conta que registra e acumula os eventos que introduzem alterações ao Patrimônio da empresa, por meio de Despesas e Receitas; compõe a Demonstração de Resultados da empresa.

Conta Patrimonial

Contabilidade: conta que registra e acumula os eventos de natureza econômico-financeira relacionados aos Bens, Direitos e Obrigações da empresa; compõe o Balanço Patrimonial da empresa.

Crédito

Linguagem Coloquial, Contabilidade: direito, ter ou possuir um direito; lançamento que se faz à direita de uma conta.

Débito

Linguagem Coloquial, Contabilidade: obrigação; ter uma obrigação; lançamento que se faz à esquerda de uma conta.

Demonstração de Resultados

Contabilidade: demonstração que sintetiza as Despesas e Receitas de uma empresa (Lei nº 6.404, de 15/12/1976).

Despesa

Contabilidade: custo incorrido em conexão com a geração de uma receita; aplicação de recursos visando a obtenção de determinado benefício, a qual tem como objetivo a geração de uma receita; aplicação de recursos que introduz uma redução do Patrimônio da empresa; aplicação de recursos ao objeto de registro nas Contas de Resultado.

Despesas Provisionadas

Finanças, Contabilidade: dispêndios incorridos e ainda não pagos; despesas exigíveis; contas a pagar; Financiamento Operacional e Espontâneo recebido e relacionado ao Ciclo Operacional da empresa.

Diferido

Contabilidade: parte do Ativo no Balanço Patrimonial; grupo patrimonial cujos valores são apenas nominalmente ativos; despesas pagas antecipadamente que se encontram diferidas em razão do Princípio de Competência de Exercícios.

Direito

Contabilidade: parte integrante do Ativo da empresa, objeto de registro das Contas Patrimonial e integrante do Balanço Patrimonial da empresa.

Direito Real de Garantia

Direito Civil, Direito Comercial: bem móvel ou imóvel ou direito perante terceiros, recebido em conexão com uma operação de empréstimo, sob a ótica do credor, é a designação que se dá aos bens e Direitos oferecidos pelo devedor em garantia de empréstimos; o credor que possua Direitos Reais de Garantia não está sujeito aos efeitos da concordata.

Duplicata a receber

Direito Comercial: Título de Crédito; título representativo de uma Compra e Venda Mercantil ou Prestação de um Serviço; Título de Crédito forma e casual, suscetível de circular mediante endosso, dotado de ação executiva, admitindo o Aval e Aceite.

Economia de Mercado

Finanças: livre competição entre os participantes do mercado; ausência de interferências externas nas relações entre compradores e vendedores.

Empréstimo – Lei nº 4.131/62

Empréstimo efetuado diretamente por um financiador situado no exterior (instituição financeira, empresa matriz, empresa coligada) a um tomador, pessoa jurídica, domiciliado no país, mediante competente registro prévio no Banco Central.

Empréstimo com cobertura de Ativos

Análise de Crédito: tipo de empréstimo a curto prazo em que o devedor tem um suficiente volume de Ativos Totais para assegurar o repagamento do financiamento ao credor, ainda que estes não estejam formalmente atrelados ao contrato entre as partes.

Empréstimo para conversão de Ativos

Análise de Crédito: tipo de empréstimo de curto prazo que o tomador utilizará para a compra de estoques ou pagamento de compromissos relacionados a seu Ciclo Operacional, que o devedor liquidará com a geração de lucros futuros.

Empréstimo para Fluxo de Caixa

Análise de Crédito: tipo de empréstimo de longo prazo, destinado à aquisição de Ativos de produção ou para sanear problemas no Ciclo Operacional, que o devedor liquidará com a geração de lucros futuros.

Encolhimento

Finanças e Análise de Crédito: capacidade ou limite de perda possível dos ativos numa empresa em relação à manutenção de sua capacidade de pagamento de todas as suas obrigações.

Endosso

Direito Comercial: transferência dos direitos inerentes ao Título de Crédito a um terceiro; ato que confere o caráter circulatório ao Título de Crédito; quem Endossa o Título é designado endossante.

Endosso em Branco

Direito Comercial: tipo de Endosso em que não é especificado o nome do destinatário do Título de Crédito.

Endosso em Preto

Direito Comercial: tipo de Endosso em que se especifica a quem são transferidos os direitos inerentes ao Título de Crédito.

Exercício Social

Contabilidade: período de tempo (12 meses) durante o qual a empresa desenvolve suas atividades sociais (na maioria dos casos coincidente com o ano civil ou ano calendário; designação equivalente a Exercício Comercial).

Falência

Direito Comercial: insolvência do devedor; situação em que o devedor, pessoa jurídica, não tem liquidez para pagar os compromissos junto aos credores; na Falência, todos os Bens e Direitos da empresa são convertidos em dinheiro para o pagamento dos credores (Lei nº 7.661, de 21/06/1945 – Lei de Falências).

Fato Contábil

Contabilidade: acontecimento de natureza econômico financeira suscetível de registro na contabilidade.

Fiança

Direito Civil, Direito Comercial: garantia; ato pelo Fontes Operacionais – Geração Interna de Recursos

Análise de Crédito: geração de caixa; total de lucros gerados no período, considerando as rubricas e valores que, pela metodologia contábil (Regime de Competência), foram acrescidas ou subtraídas antes da formação do Lucro Líquido evidenciado na Demonstração de Resultados.

Fraude

Uma fraude é um esquema ilícito ou de má fé criado para obter ganhos pessoais, apesar de ter, juridicamente, outros significados legais mais específicos.

Funding

Fonte de recursos numa instituição financeira para lastro das operações de empréstimo.

Garantia Pessoal

Análise de Crédito: tipo de garantia baseada eminentemente na pessoa do tomador de empréstimo.

Garantia Real

Análise de Crédito

Gerente de Contatos

Administração: pessoa que, numa instituição financeira ou empresa comercial / industrial, exerce as funções de manter contatos com os clientes, visando a veiculação de seus produtos e serviços aos mesmos; designação equivalente a Gerente Operacional, Gerente de Negócios, Gerente de Atendimento, Oficial de Contato, Relationship Manager.

Grupo Econômico

MNI, Análise de Crédito: conjunto de empresas interrelacionadas por controle acionário comum (capital votante).

Grupo Patrimonial

Contabilidade: divisão do Balanço Patrimonial consoante a natureza e conversibilidade de seus componentes.

Holding Company – Sociedade Controladora

Finanças: “empresa-mãe”; empresa controladora de um Grupo Econômico.

Hot Money – Dinheiro Quente

Finanças, Análise de Crédito: empréstimo de curtíssimo prazo.

Inadimplência

Direito Civil, Direito Comercial: descumprimento de disposições contratuais, geralmente relacionadas a atraso na liquidação de dívidas; insolvência; impontualidade.

Investimento Operacional em Giro

Análise de Crédito: análise de Capital de Giro da empresa; análise de Capital de Giro da empresa; análise da Suficiência de Capital de Giro; aferição da eficiência do Ciclo Operacional; diferença entre Financiamentos Dados e Recebidos relacionados ao Objeto Social da Empresa.

Investimento Permanente

Análise de Crédito: tipo de Investimento Operacional em que existe um comportamento proporcional entre os acréscimos de vendas e o grau de imobilização do Ciclo Operacional (prazos recebidos e concedidos relativamente constantes ao longo do tempo).

Investimento Misto

Análise de Crédito: tipo de Investimento Operacional em que existe uma combinação de um nível permanente de imobilizações de recursos no Ciclo Operacional, com outro nível de imobilizações de natureza sazonal.

Investimento Sazonal

Análise de Crédito: tipo de Investimento Operacional em que existe grande flutuação na relação Investimento Operacional/Vendas dada a extrema sazonalidade de seus componentes, tanto no lado dos Financiamentos Dados, quanto no dos Financiamentos Recebidos.

Know-How – Conhecimento, Cultura

Conhecimentos específicos de determinado assunto.

Limite de Crédito

Análise de Crédito: montante máximo de risco em todas as modalidades ou tipos de negócios que um prestador/instituição financeira deseja incorrer com determinado Cliente.

Limite de Crédito Global

Análise de Crédito: Limite de Crédito atribuído a um Grupo Econômico, considerado um único Cliente.

Limite de Crédito Total

Análise de Crédito: Limite de Crédito atribuído ao cliente individualizado (tomador / empresa única).

Linha Avisada ou Confirmada

Análise de Crédito: compromisso formal firmado entre o prestador e tomador de crédito.

Linha Casual

Análise de Crédito: modalidade ou tipo de negócio que o prestador de natureza não repetitiva.

Linha de Crédito

Análise de Crédito: modalidade ou tipo de negócio que o prestador almeja concretizar com o cliente, até certo valor e durante certo prazo de vigência.

Linha Interna

Análise de Crédito: instrumento gerencial da instituição financeira ou prestador, que indica aos Gerentes de Contatos e outros órgãos internos (auditoria) o total de Risco potencial que a instituição aprovou ou deseja ter como parâmetro em seu relacionamento concreto com determinado cliente

Linha Rotativa

Análise de Crédito: modalidade ou tipo de negócio repetitivo entre o cliente e o prestador.

Liquidez

Finanças, Análise de Crédito: capacidade de pagamento de compromissos em dia; pontualidade.

Lucro

Contabilidade: diferença entre Receitas e Despesas de um Exercício Social.

Lucro Antes dos Efeitos Monetários

Análise de Crédito: montante do lucro gerado no exercício social, antes de ser computado o Resultado da Correção Monetária e o Resultado da Equivalência Patrimonial.

Lucro Bruto

Contabilidade: diferencial entre o montante de vendas e CMV

– Custo das Mercadorias Vendidas (Custo dos Produtos) em determinado período de apuração contábil.

Lucro Líquido

Contabilidade: diferencial entre o total de Receitas e Despesas Totais em determinado período de apuração contábil.

Lucro Operacional

Análise de Crédito: diferencial entre as Receitas e Despesas estritamente operacionais, isto é, diretamente atreladas ao objeto social da empresa (não considera as Despesas Financeiras com juros e outros encargos sobre empréstimos, que serão deduzidos somente após sua apuração).

Marketing

Toda e qualquer ação voltada para o atendimento e a satisfação do Cliente.

Mercado- Alvo

Designa o segmento de mercado (ou perfil de Cliente) que a empresa deseja atingir em sua ação mercadológica em conexão com seu objeto social.

Objeto Social

Atividade principal da empresa consoante definição de seus proprietários.

Obrigação

Direito Civil, Contabilidade: dívida, compromisso; parte do passivo da empresa; objeto de registro nas Contas Patrimoniais do Balanço Patrimonial.

Operação Coberta

Análise de Crédito: empréstimo respaldado em garantias que o prestador considera autoliquidáveis para o repagamento do crédito pelo devedor.

Operação Descoberta

Análise de Crédito: empréstimo respaldado em garantias que o prestador não considera autoliquidáveis para o repagamento do crédito pelo devedor; critério gerencial do prestador para definição de Alçadas de Crédito.

Origem de Recursos

Finanças, Contabilidade: fonte de recursos; designação para a identificação da fonte de recursos; crédito.

Overtrading – Vendas acima da capacidade dos recursos próprios disponíveis

Situação em que a empresa está promovendo Vendas em nível superior ao nível de suporte dos financiamentos inerentes ao Ciclo Operacional, buscando o respectivo complemento em fontes onerosas alternativas (empréstimos bancários) e com isso, gerando uma diminuição da lucratividade unitária e global, a cada unidade vendida.

Partida Dobrada

Contabilidade: Sistema de Lançamentos Contábeis – a cada Débito corresponde um Crédito de igual valor; técnica contábil.

Passivo

Contabilidade: conjunto de obrigações da empresa, que forma o lado direito do Balanço Patrimonial; objeto de registro nas Contas Patrimoniais da Contabilidade.

Passivo Corrente

Contabilidade: conjunto das Obrigações de curto prazo (exigíveis até 360 dias) de uma empresa; terminologia equivalente a Passivo Circulante e Exigível a Curto Prazo.

Patrimônio Líquido

Contabilidade: diferença entre bens, Direitos e Obrigações da empresa; parte do passivo no Balanço Patrimonial; Recursos próprios; capital próprio; conjunto do Capital Social, Reservas e Lucros retidos da empresa; Obrigação da empresa perante seus proprietários / acionistas / quotistas.

Patrimônio Líquido Tangível

Contabilidade: diferença entre o Patrimônio Líquido e o Diferido (despesas pagas antecipadamente consoante o princípio de Competência de Exercícios).

Performance Bond

Garantia bancária (carta de fiança) destinada a assegurar ao beneficiário a realização de tarefas ou obras, ou a entrega futura de bens/serviços pelo afiançado.

Pricing – Formação de Preços, Cálculo da Taxa de Juros

Forma de cálculo ou montante da taxa de juros relacionada a determinado empréstimo, tendo por base o custo de fundamento e a estrutura de custos fixos do prestador.

Princípio de Competência de Exercícios

Contabilidade: procedimento na Contabilidade mediante o qual o reconhecimento e a contabilização das Receitas e Despesas se dão no momento de sua ocorrência; deste princípio deriva o conceito de confrontação; deve ser feita a confrontação entre Despesas e Receitas em conexão com a aplicação do Princípio de Competência de Exercícios; só devem ser reconhecidas Despesas no exercício em que estejam relacionadas às Receitas do mesmo período.

Princípio do Custo Histórico (Original) como Base de Valor

Contabilidade: procedimento na Contabilidade através do qual os eventos (bens adquiridos ou despesas incorridas) devam ser reconhecidos por seu valor de aquisição.

Proposta de Crédito

Análise de Crédito: conjunto de informações e documentos que formalmente encaminha uma proposta do gerente de contatos para as alçadas de aprovação, no tocante ao montante de risco a incorrer com determinado cliente.

Quociente de Liquidez Comum ou Corrente

Finanças: divisão do Ativo Circulante pelo Passivo Corrente; calculo que visa aferir a Liquidez Estática de curto prazo (estática no sentido de referir-se apenas à data do balanço do qual são extraídos os dados).

Quociente de Liquidez Geral

Finanças: divisão do total dos ativos realizáveis, a curto e longo prazo, pelo total das exigibilidades, a curto e longo prazo.

Quociente de Liquidez Seca

Finanças: divisão do Ativo Circulante (-) Estoques pelo Passivo Corrente; aferição da Liquidez mais instantânea da empresa, mediante a eliminação dos ativos menos líquidos (que ainda estão por ser transformados e vendidos).

Racional

Base lógica, fundamento do empréstimo; nexos entre o tipo de empréstimo solicitado ou a conceder, em termos de finalidade e prazo e as fontes de repagamento dos mesmos.

Receita

Contabilidade: origem de recursos da empresa; fato de natureza econômico-financeira que resulta no aumento do Patrimônio Líquido.

Recursos Próprios

Finanças, Contabilidade: montante dos recursos investidos pelos proprietários na empresa / empreendimento; designação equivalente a Capital Próprio, Patrimônio Líquido.

Regime de Competência

Contabilidade: vide Princípio de Competência de Exercícios.

Relacionamento Funcional

Administração: relacionamento entre as diferentes áreas e funções da organização/empresa; interdependência ou complementaridade de funções numa empresa.

Relatório de Visitas

Documento preparado pelo Gerente de Contatos em que este registra seu contato com o cliente, destacando seus pontos mais importantes (informações sobre balanços, negócios potenciais, etc).

Retorno

Finanças, Contabilidade: lucro; margem de lucro sobre determinado Capital ou Investimento.

Retorno sobre Capital

Finanças, Análise de Crédito: cálculo que informa o total do retorno sobre os recursos próprios aplicados na empresa por seus proprietários; função da combinação de três variáveis da empresa:

Lucratividade das Vendas, Eficiência dos Ativos e Financiamento dos Ativos.

Revisão Anual

Análise de Crédito: processo através do qual todo o relacionamento com determinado Cliente é Reapreciado ou Reavaliado (geralmente a cada 12 meses); este processo envolve a análise dos balanços anuais, visita, Análise de Crédito, avaliação do relacionamento prestador / cliente em termos dos negócios concretizados ao longo do período e da elaboração de uma Proposta de Crédito, a qual pode reaprovar, aumentar, diminuir, ou cancelar Limites de Crédito anteriormente aprovados.

Risco Exposto

Análise de Crédito: conjunto de Riscos inerentes ao relacionamento com o tomador de crédito, os quais não se restringem apenas aos montantes dos empréstimos (relacionados ao Repagamento), mas também a todas as demais variáveis envolvidas nos créditos: Riscos, Documentários, Riscos de Formalização (relacionados à adequação dos documentos utilizados), Riscos Operacionais (relacionados ao processamento ou contabilização das operações), Riscos Políticos (relacionados à legislação aplicável), etc.

Rotação de Ativos

Finanças, Análise de Crédito: cálculo que informa quantas vezes os Ativos Operacionais Totais giram ou são renovados, em relação às vendas líquidas, durante um exercício social; componente da fórmula ROE – Return on Equity (Retorno sobre Capital); designação que afere a Eficiência Operacional da empresa; equivalente a Rotação do Ativo.

Rotação de Despesas Provisionadas

Finanças, Contabilidade: cálculo do prazo médio de pagamento das despesas operacionais, relacionadas ao Ciclo Operacional da empresa.

Rotação de Estoques

Finanças: cálculo do prazo médio de conversão / manutenção dos estoques (transformação de matéria prima em produtos acabados e destes em vendas / duplicatas a receber).

Rotação de Fornecedores

Finanças: cálculo do prazo médio de pagamento dos compromissos assumidos com os fornecedores da empresa (de matérias-primas e demais materiais utilizados no Ciclo Operacional).

Sociedade de Capital Aberto

Direito Comercial: empresa cujo Capital Social, representado por ações, é negociado livremente nas Bolsas de Valores, para compra e venda pelo público em geral.

Solvência

Finanças, Análise de Crédito: capacidade de pagamento do total das obrigações assumidas.

Spread

Diferencial entre a Taxa de Captação e de Aplicação nos empréstimos; margem de receita sobre o custo.

Staff – Quadro de funcionários

Conjunto de funcionários de uma empresa; usualmente empregado para designar aqueles funcionários que não estão diretamente vinculados à manutenção de relacionamentos com clientes; consultor; funcionários investidos em funções administrativas.

Suficiência de Capital de Giro

Finanças, Análise de Crédito, Investimento Operacional em Giro: capacidade contínua da empresa de saldar seus compromissos nos devidos prazos; adequação de prazos do Ciclo Operacional; eficiência operacional.

Taxa de Aplicação

Finanças: taxa de juros aplicada sobre o empréstimo; taxa cobrada dos tomadores de empréstimos; custo dos empréstimos.

Taxa de Captação

Finanças: taxa de remuneração sobre as aplicações financeiras dos Clientes da instituição financeira; taxa paga aos investidores; custo das captações de recursos.

Trader

Designa a pessoa ou empresa que compra e vende mercadorias, sem introduzir qualquer processamento essencial aos produtos (no máximo, sua embalagem).

Turn-over - Movimento

Designa o volume de Vendas de uma empresa.

Valor Adicional

Designa o montante de custos incorridos para a transformação das matérias-primas em produtos acabados no processo de industrialização; equivalente a Valor Agregado.

Entre em contato:

relacionamento@valideinfoweb.com.br

WWW.VALIDEINFOWEB.COM.BR

